

A classe Read

A classe **Read** estabelece funções que são usadas na conversão de uma string num valor do tipo de dados que é instância de **Read** (quando isso é possível).

```
class Read a where
    readsPrec :: Int -> ReadS a
    readList :: Reads [a]
    -- Minimal complete definition: readsPrec
    readList = ...

read :: Read a => String -> a
read s = case [x | (x,t) <- reads s, ("","",") <- lex t] of
    [x] -> x
    [] -> error "Prelude.read: no parse"
    _ -> error "Prelude.read: ambiguous parse"

type ReadS a = String -> [(a, String)]

reads :: Read a => Reads a
reads = readsPrec 0
```

lex é um analisador léxico do Prelude.

Podemos definir instâncias da classe **Read** que permitam fazer o parser do texto de acordo com uma determinada sintaxe, mas isso não é tópico de estudo nesta disciplina.

173

A classe Read

Instâncias da classe **Read** podem ser **derivadas automaticamente**. Neste caso, a função **read**, recebendo uma string que obedeça às regras sintáticas de Haskell, produz o valor do tipo correspondente.

Exemplos:

```
data Time = AM Int Int
          | PM Int Int
          | Total Int Int
deriving (Read)
```

```
data Nat = Zero | Suc Nat
deriving (Eq, Read)
```

Quase todos os tipos pré-definidos pertencem à classe **Read**

```
> read "AM 8 30" :: Time
8:30 am
> read "(Total 17 15)" :: Time
17h15m
> read "Suc (Suc Zero)" :: Nat
2
> read "5+4" :: Int
*** Exception: Prelude.read: no parse
```

```
> read "[2,3,6,7]" :: [Int]
[2,3,6,7]
> read "[(AM 2 3), Total 5 6]" :: [Time]
[2:3 am,5h6m]
> read "[Zero, Suc Zero]" :: [Nat]
[0,1]
```

174

Classes de construtores de tipos

Quando se faz uma declaração de um tipo algébrico, introduzem-se construtores de valores e construtores de tipos. Por exemplo,

```
data Maybe a = Nothing | Just a
```

Maybe é um construtor de tipo.

Nothing e Just são construtores de valores do tipo **Maybe a**

Em Haskell é possível definir classes de construtores de tipos.

Exemplo:

```
class Functor f where
    fmap :: (a -> b) -> (f a -> f b)
```

f é um construtor de tipo

Podemos declarar os constructores de tipos lista, BTTree e Maybe como instância da classe **Functor**.

```
instance Functor [] where
    fmap = map

instance Functor BTTree where
    fmap = mapBT
```

```
instance Functor Maybe where
    fmap f Nothing = Nothing
    fmap f (Just x) = Just (f x)
```

175

Monads

O conceito de **mónade** é usado para sintetizar a ideia de **computação**. Uma computação é algo que se passa dentro de uma “caixa negra” e da qual conseguimos apenas ver os resultados.

Monad é uma classe de construtores de tipos do Haskell.

```
class Monad m where
    return :: a -> m a
    (=>) :: m a -> (a -> m b) -> m b    -- "bind"
    (++) :: m a -> m b -> m b               -- "sequence"
    fail :: String -> m a
    -- Minimal complete definition: (=>), return
    p >> q = p => \_ -> q
    fail s = error s
```

return corresponde a uma computação nula

(=>) compõe computações aproveitando o valor devolvido pela primeira para o cálculo da segunda.

(++) compõe computações ignorando o valor devolvido pela primeira no cálculo da segunda.

t :: m a significa que t é uma computação que retorna um valor do tipo a. Ou seja, t é um valor do tipo a com um efeito adicional captado por m. Este efeito pode ser, por exemplo, uma acção de input/output.

176

Input / Output

Como conciliar o princípio de “computação por cálculo” com o IO ?

Exemplo: Qual será o tipo de uma função lerChar que lê um carácter do teclado?

lerChar :: Char ?

Se assim fosse, lerChar seria uma constante do tipo Char !!!

- As funções do Haskell são funções matemáticas puras.
- Ler do teclado é um efeito lateral.
- Os programas interactivos têm efeitos laterais.
- As funções interactivas podem ser escritas em Haskell usando o construtor de tipos **IO**, para distinguir expressões puras de acções impuras que podem envolver efeitos laterais.
- (**IO a**) é o tipo das **acções de input/output** que retornam um valor do tipo **a**.
- IO** é instância da classe **Monad**.
- A função que lê do teclado um carácter é

getChar :: IO Char

getChar é um valor do tipo Char que resulta de uma acção de input/output.

177

Monad IO

O monade IO agrupa os tipos de todas as computações onde existem acções de input/output.

- return :: a -> IO a** não faz nenhuma acção de IO. Apenas faz a conversão de tipo.
- (>>=) :: IO a -> (a -> IO b) -> IO b** compõe duas acções de IO podendo utilizar o valor devolvido pela primeira para o cálculo da segunda.
- (>>) :: IO a -> IO b -> IO b** compõe duas acções de IO de forma independente.

Exemplos: já definidos no Prelude

```
putStr :: String -> IO ()  
putStr [] = return ()  
putStr (x:xs) = (putChar x) >> (putStr xs)
```

```
getLine :: IO String  
getLine = getChar >>= (\x-> if x=='\n'  
                           then return []  
                           else getLine >>= (\xs-> return (x:xs)))
```

179

Algumas funções IO do Prelude

- Para **ler** do *standard input* (por omissão, o teclado):

getChar :: IO Char
getLine :: IO String

lê um carácter;
lê uma string.

- Para **escrever** no *standard output* (por omissão, o ecrã):

putChar :: Char -> IO ()
putStr :: String -> IO ()
putStrLn :: String -> IO ()
print :: Show a => a -> IO ()

escreve um carácter;
escreve uma string;
escreve uma string e muda de linha;
equivalente a (**putStrLn . show**)

- Para lidar com **ficheiros de texto**:

writeFile :: FilePath -> String -> IO ()
appendFile :: FilePath -> String -> IO ()
readFile :: FilePath -> IO String

escreve uma string no ficheiro;
acrescenta no final do ficheiro;
lê o conteúdo do ficheiro para uma string.

type FilePath = String

é o nome do ficheiro (pode incluir a *path* no *file system*).

178

Notação “do”

O Haskell fornece uma construção sintática (**do**) para escrever de forma simplificada cadeias de operações monádicas.

Exemplos: Podemos escrever

do e1
 e2

ou do { e1; e2 }

do x <- e1
 e2

em vez de e1 >> e2

do x1 <- e1
 x2 <- e2
 e3

em vez de e1 >>= (\x -> e2)

do e

em vez de e

do e1; e2; ...; en

em vez de e1 >> do e2; ...; en

do x <- e1; e2; ...; en

em vez de e1 >>= \ x -> do e2; ...; en

do let declarações; e2; ...; en

em vez de let declarações in do e2; ...; en

180

Notação “do”

Exemplos:

```
putStr :: String -> IO ()  
putStr [] = return ()  
putStr (x:xs) = do putChar x  
                  putStr xs
```

```
getLine :: IO String  
getLine = do x <- getChar  
            if x=='\n'  
            then return []  
            else xs <- getLine  
                  return (x:xs)
```

Exemplo: Combinando “do” e “let”

```
test :: IO ()  
test = do putStrLn "Escreva uma frase: "  
        l <- getLine  
        let a = map toUpper l  
            b = map toLower l  
        putStrLn ("Maiúsculas: " ++ a)  
        putStrLn ("Minúsculas: " ++ b)
```

```
> test  
Escreva uma frase: aEIou  
Maiúsculas: AEIOU  
Minúsculas: aeiou
```

181

Notação “do”

Exemplo: Defina a função dialogo que escreve no ecrã uma pergunta e recolhe a resposta dada.

```
dialogo :: String -> IO String  
dialogo s = do putStrLn s  
               r <- getLine  
               return r
```

```
dialogo' :: String -> IO String  
dialogo' s = (putStrLn s) >> (getLine >>= (\r -> return r))
```

Exemplo: Defina a função questionario que recebe uma lista de questões e devolve a lista com as respostas dadas interactivamente .

```
questionario :: [String] -> IO [String]  
questionario [] = return []  
questionario (q:qs) = do r <- dialogo q  
                       rs <- questionario qs  
                       return (r:rs)
```

182

Input / Output

Exemplo: Cálculo das raízes de um polinómio de 2º grau.

```
roots :: (Float,Float,Float) -> Maybe (Float,Float)  
roots (a,b,c)  
| d >= 0 = Just ((-b + (sqrt d))/(2*a), (-b - (sqrt d))/(2*a))  
| d < 0 = Nothing  
where d = b^2 - 4*a*c
```

Camada interactiva:

```
calcRoots :: IO ()  
calcRoots =  
  do putStrLn "Calculo das raízes do polinómio a x^2 + b x + c"  
  putStr "Indique o valor do coeficiente a: "  
  a <- getLine  
  putStr "Indique o valor do coeficiente b: "  
  b <- getLine  
  putStr "Indique o valor do coeficiente c: "  
  c <- getLine  
  case (roots (read a, read b, read c)) of  
    Nothing      -> putStrLn "Não há raízes reais."  
    (Just (r1,r2)) -> putStrLn ("As raízes são "++(show r1)++" e "++(show r2))
```

Float é instância da classe Read

183

Input / Output

Uma maneira alternativa é usar a função `readIO` do Prelude

```
readIO :: Read a => String -> IO a     equivalente a (return . read)
```

```
calcRoots :: IO ()  
calcRoots =  
  do putStrLn "Calculo das raízes do polinómio a x^2 + b x + c"  
  putStr "Indique o valor do coeficiente a: "  
  a <- getLine  
  a1 <- readIO a  
  putStr "Indique o valor do coeficiente b: "  
  b <- getLine  
  b1 <- readIO b  
  putStr "Indique o valor do coeficiente c: "  
  c <- getLine  
  c1 <- readIO c  
  case (roots (a1,b1,c1)) of  
    Nothing      -> putStrLn "Não ha' raízes reais."  
    (Just (r1,r2)) -> putStrLn ("As raízes sao "++(show r1)  
                                ++" e "++(show r2))
```

184

Input / Output

Exemplo: Carregar e descarregar uma base de dados de notas em ficheiro.

```
type Notas = [(Integer, String, Int)]  
  
leFich :: IO ()  
leFich = do file <- dialogo "Qual o nome do ficheiro ?"  
           s <- readFile file  
           let l = map words (lines s)  
           print (geraNotas l)  
  
geraNotas :: [[String]] -> Notas  
geraNotas ([x,y,z]:t) = (read x, y, read z):(geraNotas t)  
geraNotas _ = []  
  
escFich :: Notas -> IO ()  
escFich notas = do file <- dialogo "Qual o nome do ficheiro ?"  
                   writeFile file (geraStr notas)  
  
geraStr :: Notas -> String  
geraStr [] = ""  
geraStr ([x,y,z]:t) = (show x) ++ ('\t':y) ++ ('\t':(show z)) ++ "\n" ++ (geraStr t)
```

Ficheiro de texto		
12345	Ana	16
33333	Nuno	12
11111	Rui	18
22222	Ines	15

185

Exercício

Implementar um jogo de adivinha com as seguintes regras:

- É gerado um número inteiro aleatório entre 1 e n.
- O jogador tenta adivinhar o número e o computador responde se o número é baixo, se o número é alto, ou se acertou, contabilizando o número de tentativas feitas pelo jogador até acertar.

Para gerar o número aleatório vai ser preciso importar a biblioteca **System.Random**, onde está a classe **Random** (dos tipos para os quais é possível gerar valores aleatórios), da qual **Int** é uma instância.

A função da classe que nos interessa neste caso é

```
randomRIO :: Random a => (a,a) -> IO a
```

que gera um valor aleatório do tipo a, dentro de um intervalo.

186

Programas executáveis

- Para criar programas **executáveis** o compilador Haskell precisa de ter definido um módulo **Main** com uma função **main** que tem que ser de tipo **IO a**.
- A função **main** é o ponto de entrada no programa, pois é ela que é invocada quando o programa compilado é executado.
- A compilação de um programa Haskell, usando o GHC, pode ser feita executando no terminal do sistema operativo o seguinte comando:

```
ghc -o nome_do_executável --make nome_do_ficheiro_do_módulo_principal
```

Exercício: Crie um programa executável do jogo de adivinha que implementou.

187